



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Endocrinológicas Na Talassemia

Autores: FERNANDA PAIVA PEREIRA HONORIO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); CARINA MARQUES BARROSO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); SANDRA REGINA GEROLDO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); DEBORA CABRAL COUTINHO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); ANA PAULA RODRIGUES SALGUEIRO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); PRISCILA MACEDO FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO); EDNAIANE PRISCILA DE ANDRADE AMORIM (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); LARISSA ANTONIA DA COSTA LEITÃO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN); RACQUEL DOS REIS CARVALHO (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A hemocromatose é uma doença de armazenamento do ferro caracterizada por depósito deste elemento em células parenquimatosas. A sobrecarga desse mineral no organismo leva a uma disfunção tecidual particularmente em fígado, pâncreas, coração e articulações. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Masculino, 17 anos, pardo, natural e procedente do Piauí, previamente diagnosticado com Talassemia Major e em acompanhamento ambulatorial em hospital terciário, iniciou quadro de dor epigástrica, polidipsia, hiporexia, fadiga e mialgia. Em sua consulta mais recente para reavaliação da doença de base, julho/17, flagrou quadro hiperglicêmico. Internou-se para compensação do quadro e investigação etiológica. Clinicamente, apresentava pele hipercrômica e caracteres sexuais secundários pouco desenvolvidos. Os auto-anticorpos para DM1 foram negativos e a ferritina veio elevada corroborando a hipótese de Diabetes Mellitus secundária à hemocromatose. A dosagem de hormônios sexuais (FSH, LH e testosterona) mostrou-se reduzida, bem como TSH inapropriadamente normal para T4 livre no limite inferior, sugerindo causa central. Aventada possibilidade diagnóstica de pan-hipopituitarismo secundária à hemocromatose, sendo realizada RNM de crânio que evidenciou imagens compatíveis com depósito anormal do ferro na hipófise. **DISCUSSÃO:** A Talassemia Major é uma doença hereditária autossômica recessiva em que ocorre redução na taxa de síntese das cadeias de globina. Devido à anemia crônica e às múltiplas transfusões sanguíneas, ocorre exposição excessiva dos portadores ao elemento ferro. Relatamos o caso de um adolescente com quadro compatível com diabetes em que as causas auto-imunes foram descartadas. Dosagens hormonais evidenciaram, além da possibilidade de diabetes secundária à hemocromatose, hormônios hipofisários baixos ou no limite inferior de normalidade associadas a imagem sugestiva de depósito de ferro na hipófise. **CONCLUSÃO:** A hemocromatose é uma doença com repercussões sistêmicas a longo prazo. Enfatizamos nesse caso o comprometimento endocrinológico, chamando atenção para a necessidade de triagem periódica para endocrinopatias no paciente talassêmico, a fim de realizar diagnóstico precoce e tratamento adequado.